

(DO SR. AIRTON DIPP)

DESARQUIVADO

ASSUNTO: Estabelece, nos crimes de homicídio e lesão corporal, causa de aumento de pena quando praticados contra policial em cumprimento de dever legal. DESPACHO: APENSE-SE AO PROJETO DE LEI Nº 1.277/95. em 13 de FEVEREIRO de 19 96 AO ARQUIVO DISTRIBUIÇÃO Ao Sr. O Presidente da Comissão de_____ Ao Sr.______, em______19____ O Presidente da Comissão de Ao Sr.__ O Presidente da Comissão de_____ Ao Sr.______, em_____19_____ O Presidente da Comissão de______ Ao Sr.______, em____19____ O Presidente da Comissão de Ao Sr.______, em____19____ O Presidente da Comissão de_____ Ao Sr.______, em____19_____ O Presidente da Comissão de _____ Ao Sr._____, em____19____ O Presidente da Comissão de _____ Ao Sr.______, em____19____ O Presidente da Comissão de_____

CÂMARA DOS DEPUTADOS



PROJETO DE LEI Nº 1.474, DE 1996 (DO SR. AIRTON DIPP)

Estabelece, nos crimes de homicídio e lesão corporal, causa de aumento de pena quando praticados contra policial em cumprimento de dever legal.

(APENSE-SE AO PROJETO DE LEI NO 1.277, DE 1995)



Em 01/02/96



PROJETO DE LEI N 4 24 DE 1996 (Do Sr. Airton Dipp)

ALUVILLE

Estabelece, nos crimes de homicídio e lesão corporal, causa de aumento de pena quando praticados contra policial em cumprimento de dever legal.

O Congresso Nacional decreta:

Art.	10	Acrescente-se	um	inciso	ao	§	2°	do	art.	121,	do	Código
Penal - Decreto-Lei nº 2848,	de	7 de dezembro	de 1	940 -,	nos	S S6	egu	iinte	es te	rmos		

§ 2°
V
VI - contra policial em cumprimento de dever legal;

Art. 2° Dê-se ao § 7° do art. 129 do Código Penal - Decreto-Lei n° 2848, de 7 de dezembro de 1940 - a seguinte redação:

"Art. 129	

§ 7º Aumenta-se a pena de um terço, se ocorrer qualque	r
das hipóteses do art. 121, § 4º, bem como se a vítima é policial en	1
cumprimento de dever legal.	







Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Lei é uma sugestão do Capitão da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, Aderli Dalbosco, do policiamento de Três Passos/RS, e visa resguardar a segurança não só dos agentes policiais, civis ou militares, mas também da própria sociedade que depende da proteção externa das polícias estatais.

Os policiais, no dia-a-dia das suas atividades, vêem-se expostos à prática de tentativas e homicídios, pelo simples fato de serem reconhecidos como agentes policiais, estando sob o risco constante de serem vitimados.

Podemos observar com exemplos práticos a diferença entre o policial e o cidadão comum em caso de delitos: em um assalto à banco, o primeiro a ser alvejado pelos delinqüentes são os policiais.

Ressalte-se que, quando um policial é vítima de tentativa de homicídio ou mesmo homicídio consumado, os demais cidadãos tornam-se mais vulneráveis, pois a proteção do Estado sobre eles torna-se debilitada ou nula, já que é feita pela polícia. Portanto, resguardar o policial civil e militar, "in casu", quanto ao aumento da pena contra àqueles que cometem crimes contra os agentes de segurança, é preservar a própria sociedade que depende exclusivamente da polícia para garantir sua proteção pessoal e familiar, bem como, para a preservação do seu patrimônio.

Sala das Sessões, em de de 199(:

Deputado AIRTON DIPP

51197007.126



Código Penal

DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940 (*)

Código Penal.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta a seguinte Lei:

PARTE ESPECIAL (*)

TÍTULO I DOS CRIMES CONTRA A PESSOA

• Contravenções referentes à pessoa: Decreto-lei n.º 3.688, de 3 de outubro de 1941 (arts. 18 a 23).

CAPÍTULO I DOS CRIMES CONTRA A VIDA

- Vide art. 5º, XXXVIII, d, da Constituição Federal de 1988.
- Vide Súmula 605 do STF.

Homicídio simples

Art. 121. Matar alguém:

Pena — reclusão, de 6 (seis) a 20 (vinte) anos.

- § 2º Se o homicídio é cometido:
- I mediante paga ou promessa de recompensa, ou por outro motivo torpe;
- II por motivo fútil;
- III com emprego de veneno, fogo, explosivo, asfixia, tortura ou outro meio insidioso ou cruel, ou de que possa resultar perigo comum;
- IV à traição, de emboscada, ou mediante dissimulação ou outro recurso que dificulte ou torne impossível a defesa do ofendido;
- V para assegurar a execução, a ocultação, a impunidade ou vantagem de outro crime:
 - Pena reclusão, de 12 (doze) a 30 (trinta) anos.

"LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS-CeDI "

CAPÍTULO II

DAS LESÕES CORPORAIS



Lesão corporal

Art. 129. Ofender a integridade corporal ou a saúde de outrem:

Pena — detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano.

Lesão corporal de natureza grave

- § 1º Se resulta:
- I incapacidade para as ocupações habituais, por mais de 30 (trinta) dias;
 - Vide art. 168, § 2º, do Código de Processo Penal.
- II perigo de vida;
- III debilidade permanente de membro, sentido ou função;
- IV aceleração de parto:
- Pena reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos.
- § 2º Se resulta:
- I incapacidade permanente para o trabalho;
- II enfermidade incurável;
- III perda ou inutilização de membro, sentido ou função;
- IV deformidade permanente;
- V aborto:
- Pena reclusão, de 2 (dois) a 8 (oito) anos.

Lesão corporal seguida de morte

§ 3º. Se resulta morte e as circunstâncias evidenciam que o agente não quis o resultado, nem assumiu o risco de produzi-lo:

Pena — reclusão, de 4 (quatro) a 12 (doze) anos.

Diminuição de pena

§ 4º Se o agente comete o crime impelido por motivo de relevante valor social ou moral ou sob o domínio de violenta emoção, logo em seguida a injusta provocação da vítima, o juiz pode reduzir a pena de um sexto a um terço.

Substituição da pena

- § 5º O juiz, não sendo graves as lesões, pode ainda substituir a pena de detenção pela de multa:
 - I se ocorre qualquer das hipóteses do parágrafo anterior;
 - II se as lesões são recíprocas.

Lesão corporal culposa

§ 6º Se a lesão é culposa:

Pena — detenção, de 2 (dois) meses a 1 (um) ano.

Vide art. 129 da Constituição Federal de 1988.

Aumento de pena

- § 7º Aumenta-se a pena de um terço, se ocorrer qualquer das hipóteses do art. 121, § 4º.
 - § 7º com redação determinada pela Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.
 - § 8º Aplica-se à lesão culposa o disposto no § 5º do art. 121.



CÂMARA DOS DEPUTADO

Defiro, nos termos do art. 105, Parágrafo Único, do RICD, o desarquivamento das seguintes proposições: PL's: 471/95, 1474/96, 1759/96, 1840/96, 1926/96, 2184/96, 2185/96, 2521/96, 2733/97, 2984/97, 3067/97, 3107/97, 3531/97, 3635/97, 4191/98, 4516/98, 4551/98, PEC 387/96, Publique-se.

REQUERIMENTO (Do Sr. Airton Dipp) PRESIDENTE

Requer o desarquivamento de proposições.

OTOLANDONOOD O

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 105, parágrafo único, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência o desarquivamento dos projetos de lei a seguir relacionados, que são de minha autoria:

PL nº 471/95

PL nº 1.474/96

PL nº 1.759/96

PL nº 1.840/96

PL nº 1.926/96

PL nº 2.184/96

PL nº 2.185/96

PL nº 2.521/96

PL nº 2.733/97

PL nº 2.984/97

PL nº 3.067/97

4



CÂMARA DOS DEPUTADOS



PL nº 3.107/97

PL nº 3.531/97

PL nº 3.635/97

PL nº 4.191/98

PL nº 4.516/98

PL nº 4.551/98

PEC nº 387/96

Sala das Sessões, em 23 de fevereiro de 1999.

Deputado Airton Dipp

24/02/99